



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	O Brasil e a Crise do Multilateralismo Comercial: Interesses Estratégicos Comparados
Autor	EDUARDDA PEREIRA PIVATTO
Orientador	ANDRE LUIZ REIS DA SILVA

Título: O Brasil e a Crise do Multilateralismo Comercial: Interesses Estratégicos Comparados.

Autora: Eduardda Pereira Pivatto

Orientador: André Luiz Reis da Silva

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Modalidade da bolsa: Bolsista CNPq

O presente trabalho tem como objetivo comparar os interesses estratégicos do Brasil e dos demais países inseridos no multilateralismo comercial, diante das transformações do sistema internacional contemporâneo. A ordem das relações multilaterais vem enfrentando uma crise nos anos recentes, justificando, portanto, a necessidade de compreender o redirecionamento dos países, em especial do Brasil, frente a essas mudanças. Do ponto de vista metodológico, foram utilizados documentos de Organismos Internacionais, além de documentos diplomáticos e notícias da imprensa internacional. A pesquisa foi construída através da análise comparada de conteúdo dos referentes documentos e da elaboração de revisão bibliográfica. Logo, a fim de elucidar os interesses estratégicos, foram selecionadas variáveis: (I) Integração dos países em desenvolvimento no comércio internacional; (II) Distorções no comércio agrícola; (III) Regras de tratamento especial e diferenciado; (IV) Sistema de solução de controvérsias e o órgão de apelação e (V) Ampliação de negociações bilaterais e plurilaterais. Como resultado, constatou-se haver uma divergência entre o posicionamento do grupo de países desenvolvidos, liderados pelos Estados Unidos, com relação ao posicionamento do grupo de países em desenvolvimento, no qual o Brasil está inserido. Podemos citar: a) diferença no grau de preocupação pelo enfraquecimento da governança global do comércio e b) o embate entre a defesa da elaboração de reformas nas instituições ou a eliminação completa dos organismos. No período entre 2011 a 2018, o Brasil posiciona-se favorável à manutenção do regime multilateral de comércio com a preservação da Organização Mundial do Comércio (OMC). Embora o país reconheça a necessidade de reformas na instituição, enxerga com receio o declínio de tais organismos. Dentre as conclusões obtidas estão a constatação de determinados interesses estratégicos brasileiros, como a ampliação da cooperação Sul-Sul, a liberalização do comércio agrícola, a manutenção das regras de Tratamento Especial e Diferenciado, além do fortalecimento do Sistema de Soluções de Controvérsias.